



Trabalhos Científicos

Título: Varicela Na Infância – A Síndrome De Fournier Como Complicação Bacteriana Secundária

Autores: ISABELA VIEIRA PRAXEDES (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), EDUARDA FRAGA BUARQUE DE SÁ (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), KAREN DIANA MARTINS VIEIRA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), RAFAELA DE PAULA SOUZA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), RAYZA MONTOVANI SILOTI (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), RAFAELA ALTOÉ DE LIMA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A varicela é uma infecção viral altamente contagiosa e comum na infância, que, apesar da evolução geralmente benigna, pode complicar com infecções bacterianas secundárias levando a quadros de sepse, elevando a morbimortalidade da doença. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente, 6 anos, previamente hígido, iniciou febre (38,5°C), seguido de vesículas pruriginosas em dorso que evoluíram a pústulas difusas de odor fétido. Admitido em unidade hospitalar, afebril, em regular estado geral, lesões vesico-pustulosas difusas, inclusive em região inguino-escrotal. Suspeitado de gangrena de Fournier e iniciado Oxacilina, Ceftriaxona e Metronidazol. Evoluiu sem intercorrências, recebendo alta com Cefalexina para completar tratamento ambulatorial. **DISCUSSÃO:** Segundo dados do Ministério da Saúde, no Brasil no período entre 2012 a 2017, foram notificados 602.136 casos de varicela, mais prevalente na faixa etária de 1 a 4 anos (37,8), seguida de 5 a 9 anos (29,8). Nesse mesmo período, em relação ao desfecho fatal, destaca-se a faixa etária de 1 a 4 anos (33,4). Uma possível complicação grave é a fasciíte necrotizante, uma infecção bacteriana secundária. Raras em pacientes imunocompetentes. A gangrena de Fournier é uma infecção polimicrobiana ocasionada por microrganismos aeróbios e anaeróbios, que determinam uma fasciíte necrosante de evolução rápida, comprometendo principalmente a região perineal. O diagnóstico precoce facilita um tratamento eficaz. **Sa771,o medidas de tratamento:** desbridamento cirúrgico e antibioticoterapia de amplo espectro e a oxigenoterapia hiperbárica. **CONCLUSÃO:** Com este trabalho reforçamos o quanto se faz necessário alertar aos profissionais de saúde acerca dessa complicação, que apesar de rara, quando diagnosticada precocemente e instituído tratamento adequado, pode evitar desfechos desfavoráveis.